



SESSÃO DE PÔSTERES

FISSURA LABIOPALATINA NO ÂMBITO DO TRABALHO E GÊNERO.

Autor(es): NEVES, D. F. V., SILVA, M. S. R., MACHADO, M. A. M. P.

Com os estudos em fissura labiopalatina, atualmente, sabe-se que é uma alteração craniofacial ou malformação que ocorre durante a fase embrionária, nas 12 primeiras semanas de gestação. Caracterizada pela abertura ou descontinuidade das estruturas do lábio e/ou palato, apresenta causas multifatoriais que incluem desfiguramento facial com comprometimento da estética da face, distúrbios de fala e audição, que podem tornar a convivência com outras pessoas mais difícil, resultando em exclusão social, discriminação, estereótipos estéticos e de gênero que dificultam na inserção do mercado de trabalho. A questão de gênero é reconhecida pela Organização das Nações Unidas (ONU), visto que a possibilidade da mulher sofrer maior discriminação é comprovada nos meios sociais, principalmente no mercado de trabalho. A Organização Internacional do Trabalhador no Brasil (OIT-Brasil) obteve indicadores pautados no fato de ser mulher, ou homem, ou transexual, pela pobreza, pela cor de pele, ressaltando essas questões como dificuldades no mercado de trabalho e fatores para a desigualdade social. A partir desses achados esse projeto teve como objetivo verificar, por meio de um levantamento público, os desafios que pessoas com fissura labiopalatina corrigida cirurgicamente relatam para a sua inserção no mercado de trabalho. Participantes das redes sociais voltadas para o campo das anomalias faciais de todo o Brasil foram convidados a responder um questionário de forma anônima, por meio de notificações disponibilizadas nas redes sociais por documento eletrônico. Os critérios de inclusão foram: ter no mínimo 18 anos de idade, ser alfabetizado e usuário das referidas redes onde visualizaram o link convite. O questionário que será aplicado é uma adaptação do instrumento utilizado nos estudos de Campos (2011), e foi dividido em cinco itens, sendo estes: 1. Perfil sócio-demográfico; 2. Situação profissional atual; 3. Experiências profissionais anteriores; 4. Dificuldades para inserção no mercado; 5. Fissura, Gênero e Mundo do Trabalho. Os resultados esperados, a partir das respostas que serão coletadas em cada dimensão do formulário de entrevista, podem mostrar que há diferenças entre os gêneros, visto que na literatura já é destacada as questões entre os sexos masculino e feminino, e que a forma de inserção da mulher no trabalho enfrenta mais dificuldades do que a dos homens. Com base nos resultados, poderá também ser concluído que as pessoas acometidas por fissura labiopalatina ou labial encontram outras dificuldades de inserção no mundo do trabalho, devido a estereótipos e por falta de aprovação de cotas e isenções apresentadas por políticas públicas municipais, estaduais ou federais.

Dados de publicação

Página(s) : p.11690

URL (endereço digital) : http://www.sbfafono.org.br/portal/anais2019/trabalhos_select.php?id_artigo=11690&tt=SESS%C3%83O%20DE%20P%C3%94STERES

ISBN 978-85-89902-07-6

[Imprimir](#) [Fechar](#)